Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

UTILIZAÇÃO DAS ONDAS ELETROMAGNÉTICAS NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Estéfany Pawlowski (apresentadora)[1]
Andréia K. Barraz[2]
Ney M. Barraz Jr.[3]

Resumo: Na criação de frangos de corte, o uso de um programa de luz adequado constitui-se como uma técnica de manejo que influencia diretamente no bem-estar e produtividade das aves, onde a luminosidade do ambiente pode atuar expressivamente no comportamento, fisiologia e aprazibilidade destes animais. Desta forma, a implantação de um programa de iluminação é imprescindível na produção avícola moderna, visando uma melhoria dos índices produtivos. O presente trabalho embasou-se em uma pesquisa quantitativa desenvolvida no aviário da Escola Estadual Técnica Guaramano, no município de Guarani das Missões – RS, que objetivou avaliar o efeito de diferentes cores de lâmpadas de LED e incandescentes na criação de aves de corte, visando maximizar o consumo de alimentos, o ganho de peso e a eficiência alimentar animal, propiciando respostas fisiológicas eficientes para as aves em termos de comportamento e bem-estar. Para a realização da pesquisa foram montadas cinco caixas quadradas com área da base interna de 0,72 m² e altura de 60 cm, onde seu interior compreendia uma lâmpada de tubo LED (com exceção da quinta caixa), um comedouro e um bebedouro. A distribuição das cores apresentava: uma lâmpada branca na primeira caixa, uma lâmpada azul na segunda, uma lâmpada azul em conjunto a uma verde na terceira caixa, uma lâmpada verde na quarta caixa e na quinta, e última, uma lâmpada incandescente. Em cada caixa foram colocados dez pintainhos, da linhagem Cobb-500, que ficaram nas caixas de isolamento dos seus primeiros dias de vida até o quadragésimo segundo dia, onde em todo o projeto foi utilizado e mantido um programa de luz constante. Através do experimento obteve-se, em ordem decrescente de eficiência, que: azul > incandescente > amarela (verde e azul) > verde > branca. Desta forma, pudemos supor que os frangos presentes na caixa de lâmpada azul possuíam uma melhor visão dos alimentos devido a sua

[1] Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo - RS, contato: estefanypaw@hotmail.com

[2] Graduada em Física-Licenciatura, atual Professora da Escola Técnica Guaramano, Guarani das Missões – RS, contato: andreiakornowski@gmail.com

[3] Doutor em Física, atual Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo – RS, contato: ney.barraz@uffs.edu.br

capacidade de percepção das ondas eletromagnéticas de menor comprimento, e por consequência observou-se maior ingestão de alimento, tranquilidade e descanso quando realizada a análise comportamental dos frangos. Já na luz incandescente, os frangos se apresentavam mais agitados em comparação entre as diferentes cores, capacitando compreender a relação entre um maior estresse das aves, levando-as a se alimentar em maior quantidade, em relação às cores amarelo e vermelho presentes em comprimentos de onda maiores. Em contrapartida, a luz branca proporcionou um melhor descanso, tranquilidade e crescimento estrutural (diferenciando-se do crescimento em massa corporal), promovendo um maior bem-estar ao animal.

Palavras-chave: Luz. Ondas eletromagnéticas. Espectro eletromagnético. Bem-estar animal. Frangos de corte.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Formato: Comunicação Oral